DINO - Divulgador de Notícias

Infarto tem maior incidência nas estações mais frias e já atinge mais as mulheres

A conclusão é de um estudo inédito da Orizon e foi feito em virtude do Dia Nacional de Combate ao Colesterol, comemorado em 8 de agosto

06/08/2014 16:52:44

A Orizon – empresa líder em serviços para os segmentos de saúde, seguros e benefícios – acaba de concluir um estudo com 53.107 pessoas que sofreram infarto ao longo de todo o ano passado e foram hospitalizadas. Mais da metade são mulheres, 50,36%, e os homens representam 49,64%. A incidência feminina foi de 1.300 por 100.000, enquanto no universo masculino foi de 1.282 por 100.000.
Nas estações do ano mais frias (outono e inverno) ocorreu um aumento dos casos de 38%, em relação aos meses mais quentes (primavera e verão).
Para analista da Orizon, Elaine Garcia, o aumento da incidência durante os meses mais frios ocorre pela contração dos vasos sanguíneos, que pode levar a ruptura de placas de gordura no interior das artérias provocando o infarto. O registro do aumento de doenças cardiovasculares entre as mulheres tem aumentado nas últimas décadas. Segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia, há 50 anos, de cada dez pessoas que sofriam infarto, nove eram homens e apenas uma era mulher. Atualmente este índice está em 50% e a entidade estima que as mulheres devam ultrapassar os homens.
Para a coordenadora de Inteligência em Saúde da Orizon, Silvia Drago, levantamentos como este podem nortear estratégias de saúde dentro das empresas. "É possível programar campanhas internas de orientação entre as mulheres, por exemplo, e reverter estatísticas. Temos inúmeros exemplos de companhias que focaram ações para públicos específicos e tiveram excelentes resultados", completa.

Sobre a Orizon

A Orizon trabalha há mais de 10 anos para simplificar o setor da saúde, gerando mais eficiência e resultados para os clientes através de suas soluções em: Transformação de Processos, Conectividade, Benefícios em Saúde e Inteligência em Saúde.
Hoje, 1 em cada 3 usuários do sistema de saúde privado se beneficia com as soluções da Orizon. São mais de 18 milhões de pessoas, conectadas a 130 mil prestadores e a 9.000 farmácias, efetuando mais de 140 milhões de transações por ano. Além disso, são processados mais de 40

milhões de sinistros e contas médicas neste mesmo período, trazendo importante ganho operacional para os clientes.

Devido a esse grande volume de dados, a Orizon é capaz de gerar informações estratégicas para o mercado, e assim auxiliar na tomada de decisão das empresas e agregar valor na gestão de saúde da população do país.